

A close-up, high-angle portrait of a Yanomami man's face. His skin is covered in intricate red body paint, with some areas appearing more saturated than others. He has a serious, intense expression, looking slightly to the right of the camera. The background is a soft, out-of-focus pinkish-red.

O TEMPO

Bole Horizonte, Novembro de 2021

MISSÃO YANOMAMI

A UNIÃO DE ESPÍRITOS PARA SALVAR VIDAS

Pordez busca equipe de O TEMPO esteve em Roraima para combater de perto o drama dos indígenas que morrem de fome e malária e são obrigados a conviver com o horror do garimpo ilegal.

Reportagem especial

VIAGEM AO FUNDO DE UMA TRAGÉDIA



UMHA DO TEMPO

Viva o melhor do especial em momentos de primeira mão com o indígena do Estado de São Paulo em diversas páginas, em peças gráficas verticais, ilustradas como se fosse comentários do próprio índio.

Equipe de O TEMPO viaja mais de 7.000 km para o interior da Terra Indígena Yanomami para tentar compreender o sofrimento e a morte de um povo ameaçado pelo garimpo ilegal, pelas doenças e pela violência

UMA NOVA VISÃO DA REALIDADE

A descoberta de jazidas de ouro e diamante no século XVII mudou o curso da história do Brasil. O Brasil tornou-se um grande produtor de metais preciosos. O ouro e o diamante foram os produtos mais importantes do Brasil durante o século XVIII. Mas a descoberta de ouro e diamante no Brasil foi o começo de um processo de destruição ambiental e social que se estendeu por décadas.

O Brasil passou por um período de crescimento econômico e social no século XVIII. O Brasil tornou-se um grande produtor de metais preciosos. O ouro e o diamante foram os produtos mais importantes do Brasil durante o século XVIII. Mas a descoberta de ouro e diamante no Brasil foi o começo de um processo de destruição ambiental e social que se estendeu por décadas.

Uma década depois disso, mais de 100 mil índios Yanomami foram mortos em um massacre conhecido como o Massacre de Marabá. O massacre ocorreu em 1993, quando cerca de 100 garimpeiros invadiram o território Yanomami e mataram cerca de 100 índios. O massacre foi um dos muitos ataques sofridos pelos Yanomami durante o período de exploração de ouro e diamante no Brasil.

O massacre de Marabá foi um dos muitos ataques sofridos pelos Yanomami durante o período de exploração de ouro e diamante no Brasil. O massacre ocorreu em 1993, quando cerca de 100 garimpeiros invadiram o território Yanomami e mataram cerca de 100 índios. O massacre foi um dos muitos ataques sofridos pelos Yanomami durante o período de exploração de ouro e diamante no Brasil.

No final do século XX, o Brasil viu um aumento na exploração de ouro e diamante no Brasil. O aumento da exploração levou a um aumento na exploração de ouro e diamante no Brasil. O aumento da exploração levou a um aumento na exploração de ouro e diamante no Brasil.



Uma criança Yanomami vivendo em um acampamento improvisado em uma área de garimpo ilegal no Estado de São Paulo.

SEMPRE

COORDENADOR	Luiz Carlos	EDITORA	Luiz Carlos
REDAÇÃO	Luiz Carlos	ASSISTENTE	Luiz Carlos
REDAÇÃO	Luiz Carlos	ASSISTENTE	Luiz Carlos
REDAÇÃO	Luiz Carlos	ASSISTENTE	Luiz Carlos

GOVERNO TERCEIRIZA MÃO DE OBRA DA SAÚDE VIA ONGS

■ SAÚDE PÚBLICA

Investimentos de mais de R\$ 100 milhões foram destinados para a terceirização de serviços de saúde em hospitais públicos em São Paulo, segundo dados divulgados pelo Ministério da Saúde. O governo federal planeja contratar mais de 10 mil profissionais de saúde para atender os hospitais públicos em São Paulo, segundo dados divulgados pelo Ministério da Saúde. O governo federal planeja contratar mais de 10 mil profissionais de saúde para atender os hospitais públicos em São Paulo, segundo dados divulgados pelo Ministério da Saúde.

“O objetivo é garantir a qualidade dos serviços de saúde, com foco na melhoria da infraestrutura e na contratação de profissionais de saúde”, afirmou o ministro da Saúde, Marcelo Freixo, em uma reunião com representantes de hospitais públicos em São Paulo, realizada em 15 de maio de 2018. Freixo afirmou que o governo federal planeja contratar mais de 10 mil profissionais de saúde para atender os hospitais públicos em São Paulo, segundo dados divulgados pelo Ministério da Saúde.

“O objetivo é garantir a qualidade dos serviços de saúde, com foco na melhoria da infraestrutura e na contratação de profissionais de saúde”, afirmou o ministro da Saúde, Marcelo Freixo, em uma reunião com representantes de hospitais públicos em São Paulo, realizada em 15 de maio de 2018. Freixo afirmou que o governo federal planeja contratar mais de 10 mil profissionais de saúde para atender os hospitais públicos em São Paulo, segundo dados divulgados pelo Ministério da Saúde.

“O objetivo é garantir a qualidade dos serviços de saúde, com foco na melhoria da infraestrutura e na contratação de profissionais de saúde”, afirmou o ministro da Saúde, Marcelo Freixo, em uma reunião com representantes de hospitais públicos em São Paulo, realizada em 15 de maio de 2018. Freixo afirmou que o governo federal planeja contratar mais de 10 mil profissionais de saúde para atender os hospitais públicos em São Paulo, segundo dados divulgados pelo Ministério da Saúde.



Somente parcerias das instituições, governo repassou mais de R\$ 100 milhões

Profissionais de saúde foram contratados por meio de licitação pública

MISSÃO CAUÁ

A Missão CAUÁ (Cuidado, Atenção e União) é um projeto de saúde pública em São Paulo, desenvolvido em parceria com o Ministério da Saúde.

O projeto CAUÁ tem como objetivo melhorar a qualidade dos serviços de saúde e a satisfação dos pacientes. O projeto CAUÁ tem como objetivo melhorar a qualidade dos serviços de saúde e a satisfação dos pacientes.

O projeto CAUÁ tem como objetivo melhorar a qualidade dos serviços de saúde e a satisfação dos pacientes. O projeto CAUÁ tem como objetivo melhorar a qualidade dos serviços de saúde e a satisfação dos pacientes.

em São Paulo, segundo dados divulgados pelo Ministério da Saúde. O governo federal planeja contratar mais de 10 mil profissionais de saúde para atender os hospitais públicos em São Paulo, segundo dados divulgados pelo Ministério da Saúde.

em São Paulo, segundo dados divulgados pelo Ministério da Saúde. O governo federal planeja contratar mais de 10 mil profissionais de saúde para atender os hospitais públicos em São Paulo, segundo dados divulgados pelo Ministério da Saúde.

em São Paulo, segundo dados divulgados pelo Ministério da Saúde. O governo federal planeja contratar mais de 10 mil profissionais de saúde para atender os hospitais públicos em São Paulo, segundo dados divulgados pelo Ministério da Saúde.



Sede do Espírito Provedor de Saúde em São Paulo, com mais de 100 mil metros quadrados

OUTRO LADO

■ O Ministério da Saúde planeja contratar mais de 10 mil profissionais de saúde para atender os hospitais públicos em São Paulo, segundo dados divulgados pelo Ministério da Saúde. O governo federal planeja contratar mais de 10 mil profissionais de saúde para atender os hospitais públicos em São Paulo, segundo dados divulgados pelo Ministério da Saúde.

PESQUISADOR DA FIOCRUZ DEFENDE CONCURSO PÚBLICO

■ Pesquisador de Saúde Pública da FioCruz defende a realização de um concurso público para contratação de profissionais de saúde em São Paulo, segundo dados divulgados pelo Ministério da Saúde.

“O objetivo é garantir a qualidade dos serviços de saúde, com foco na melhoria da infraestrutura e na contratação de profissionais de saúde”, afirmou o pesquisador da FioCruz, em uma reunião com representantes de hospitais públicos em São Paulo, realizada em 15 de maio de 2018. Freixo afirmou que o governo federal planeja contratar mais de 10 mil profissionais de saúde para atender os hospitais públicos em São Paulo, segundo dados divulgados pelo Ministério da Saúde.

“O objetivo é garantir a qualidade dos serviços de saúde, com foco na melhoria da infraestrutura e na contratação de profissionais de saúde”, afirmou o pesquisador da FioCruz, em uma reunião com representantes de hospitais públicos em São Paulo, realizada em 15 de maio de 2018. Freixo afirmou que o governo federal planeja contratar mais de 10 mil profissionais de saúde para atender os hospitais públicos em São Paulo, segundo dados divulgados pelo Ministério da Saúde.

“O objetivo é garantir a qualidade dos serviços de saúde, com foco na melhoria da infraestrutura e na contratação de profissionais de saúde”, afirmou o pesquisador da FioCruz, em uma reunião com representantes de hospitais públicos em São Paulo, realizada em 15 de maio de 2018. Freixo afirmou que o governo federal planeja contratar mais de 10 mil profissionais de saúde para atender os hospitais públicos em São Paulo, segundo dados divulgados pelo Ministério da Saúde.

100 ANOS

1918-2018

100 ANOS DE SAÚDE PÚBLICA

100 ANOS DE SAÚDE PÚBLICA

100 ANOS DE SAÚDE PÚBLICA

BRA DA SAÚDE

GRITO DE SOCORRO NA FLORESTA

PORQUE DECIDIMOS PUBLICAR OS DRAGONS

Colocar o dragão de um Tocantins em circulação é tão como uma missão de guerra: precisa, obrigatoriamente, vencer alguns obstáculos. No primeiro, precisamos vencer o preconceito, vencer o medo e vencer a ignorância, precisamos acreditar que o mundo mudou e que a sociedade brasileira mudou também. O segundo obstáculo é a dificuldade de encontrar um Tocantins? Na falta de tempo disponível de leitura, a maioria de leitores, incluindo a academia, prefere ler e ouvir profissionais que falam sobre o tema indígena. Mas sabemos que não são todos que Tocantins foram feitos por si mesmos, ao longo do tempo e em Boa Vista, a capital indígena contemporânea do Tocantins indígena. No início do século, a primeira grande missão foi fazer perceber ao público de maneira e maneira alguma, inclusive através das mídias sociais, que existem povos indígenas no estado Tocantins, de forma semelhante a um um continente de terra que um povo que vive no estado e de identidade única nacional e brasileira. Precisamos fazer alguns mitos, inclusive o que existe a longa distância, esperar a criação de filmes profundos e filmes de guerra para os povos para sobreviver.

Indígena Tocantins Marlene Freitas, filha de uma brasileira, deixou o estado para fazer um filme sobre Boa Vista, onde aprendeu com sua povo indígena. Este filme de indígenas se inspira em a respeito do garotinho Fagel em Boa Vista.

BOA VISTA

Este garotinho vive no Tocantins, um país e uma comunidade no Tera Indígena Tocantins. Que trabalho de reportagem e filmagem que se inspira em a respeito de um menino indígena de aldeia de Boa Vista.



Paulista descansa em uma rede de estribos sobre o acampamento de um dos povos indígenas do Tera Indígena



Uma criança do Tocantins, filha de um brasileiro, vive no Tera do Tera, um Tera indígena brasileiro onde vive garotinho Fagel do Tera Indígena Tocantins. Um filme, garotinho indígena indígena e filme e filme de reportagem que inspira a reportagem









Descrição

A série de fotos mostra parte da crise Yanomami, que matou mais de 500 crianças (e adultos também) de fome, malária e outros problemas de saúde, em consequência da exploração do garimpo ilegal no Norte do Brasil. A reportagem esteve no coração da Floresta Amazônica, onde poucos jornalistas tiveram acesso, para retratar a crise humanitária. Dentro do território Yanomami, todo o trabalho da fotografia foi acompanhado e autorizado por lideranças indígenas. A escolha das fotos publicadas foi tema de diversas reuniões, sempre com a decisão de se respeitar a cultura e os povos Yanomami e, ao mesmo tempo, conseguir denunciar a crítica situação e cobrar soluções das autoridades. Foram dez dias de trabalho na região Norte do Brasil.

Link da reportagem

<https://www.otimepo.com.br/especiais/yanomami/o-tempo-vai-a-amazonia-e-mostra-cenario-atual-da-crise-dos-yanomami-1.2813954>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Registado pelo Conselho de Classe em 12 de Junho de 2012

Este cartão, ao constituir-se em instrumento de identificação do profissional do Registo Profissional e cumprir com o disposto no artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 243/2001 de 13 de Setembro, não confere qualquer direito de exercício da actividade profissional, nem legitimação para a inscrição no Registo Profissional, com o número profissional, ou o número de exercício profissional, de acordo com o artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 243/2001, podendo estar a exercer a profissão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Este documento é válido em todo o território nacional

Consulte o número de 1122 de 07/07/2012

Este documento é emitido gratuitamente. No caso de perda poderá ser substituído na mesma forma de identificação do Registo Profissional e, quando, se houver, no endereço profissional registado para o exercício, por ordem do código 100014.

